



VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA
40 anos de democracias: progressos, contradições e prospetivas

ÁREA TEMÁTICA: Sociologia do Desporto [ST]

MOTIVAÇÕES DOS ESTUDANTES ATLETAS PORTUGUESES NA SUA DUPLA CARREIRA

MOREIRA, Liliana

Mestre Sociologia

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra

liliana@fcdef.uc.pt

GONÇALVES, Carlos

Doutor Ciências do Desporto

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra

carlosgoncalves@fcdef.uc.pt

Resumo

O presente trabalho reúne um conjunto de dados sobre as motivações dos estudantes-atletas portugueses, na combinação da dupla carreira académica e desportiva. Os dados foram recolhidos para integrar uma amostra europeia que pretende validar em termos de União Europeia o questionário SAMSAQ *Student Athletes' Motivation toward Sports and Academics Questionnaire* - (Gaston-Gayles 2005). Procedeu-se à tradução do questionário e aplicou-se a uma amostra de estudantes portugueses de modo a aferir a compreensão dos itens. Foi elaborada uma estatística descritiva da amostra. A maioria dos estudantes reporta dificuldades em conciliar os estudos com a prática desportiva.

Abstract

The present work collect data about the motivations of the Portuguese student-athletes, the combination of dual academic and sporting career. Data were collected to integrate a European sample to a consortium of researcher who want to validate in the European Union the questionnaire SAMSAQ *Student Athletes' Motivation toward Sports and Academics Questionnaire* - (Gaston-Gayles 2005). The questionnaire was translated and applied to a sample of Portuguese students in order to guarantee the full understanding of the items. Descriptive statistics of the sample was drawn. Most students reporting difficulties in combining studies with sport.

Palavras-chave: Dupla carreira; estudante-atleta, SAMSAQ

Keywords: Dual career, student-athlete, SAMSAQ

1. Introdução

A preocupação pela melhor articulação entre a carreira académica e a prática desportiva foi veiculada pela Comissão Europeia na denominação do EYES - *The European Year of Education Through Sport* em 2004. A combinação destas duas vertentes é o culminar de duas questões emergentes nas políticas europeias, por um lado, a persecução do objectivo de uma economia do conhecimento que carece de mão-de-obra qualificada, por outro lado, do alcançar a meta de uma população europeia activa e saudável (Comissão Europeia, 2007; 2011). Neste último objectivo, a prática desportiva de alto nível surge como um elemento a considerar igualmente nas políticas europeias, uma vez que eleva a sua população para níveis competitivos de excelência.

Todavia, a combinação do desempenho académico e desportivo, com formas de avaliação exigentes em ambas as facetas, implica um ajustamento psicológico, social, familiar e igualmente do foro jurídico (Comissão Europeia 2012). Em termos legislativos há países que se encontram mais avançados no que se denomina protecção do estudante atleta e que fundamentam os respectivos regulamentos pelas Instituições de Ensino Superior Portuguesas.

As diferenças regulamentadoras da consagração dos direitos dos estudantes e dos atletas de alta competição permitem-nos identificar três tipologias de sistemas socioculturais mesmo dentro da União Europeia, a saber: Estado com regulamentação central, promotor e facilitador da dupla carreira; Federações que emergem como intermediárias dentro do sistema desportivo e; Estruturas sem regulamentação, ou seja, existem países onde a prática desportiva, mesmo a de elite não está enquadrada estatutariamente, deixando o estudante sujeito à discricionariedade de avaliações e acompanhamento por parte do sistema de ensino.

Um estudante que pretenda o sucesso académico e atingir paralelamente um desempenho desportivo de elite tem um trabalho semanal correspondente ao dobro de horas de trabalho de um estudante regular e para alcançar o nível de alta competição tem que manter este equilíbrio por dez anos, porquanto deverá ser apoiado de modo a que a sua motivação seja igualmente dupla e constante. De acordo com Capranica (2011), a premência deste estudo não se encontra apenas na necessidade de conciliar a dupla carreira, mas também contribuir para que os estudantes atletas possam encara o futuro pós-desporto com alguma segurança.

Esta preocupação da combinação entre a carreira académica e desportiva é mais visível nos países centrais do sistema mundo e, por conseguinte, nos Estados Unidos da América Gaston-Gayles (2005) aplicou um questionário denominado *Student Athletes' Motivation toward Sports and Academics Questionnaire* (SAMSAQ) que pretendeu aferir a motivação dos estudantes atletas na sua dupla carreira. Este mesmo questionário foi replicado em alguns países específicos, nomeadamente na Itália (Guidotti, Mingati, Cortis, Piacentini, Tessitore, Capranica, 2013), onde surgiu uma adaptação do modelo com a introdução de mais nove itens (SAMSAQ-EU).

O presente trabalho serviu de pré-teste para um estudo europeu de um grupo de trabalho que reúne investigadores italianos, franceses, eslovenos, portugueses, suecos e ingleses que pretende validar o questionário americano¹.

2. Metodologia

O recrutamento dos estudantes para o preenchimento do inquérito implicou dois critérios, estar matriculado num curso do ensino superior e competir num desporto organizado. Um total de 30 estudantes-atletas preencheram o inquérito (mulheres: n= 13; idade: ± 21,4; homens: n= 17; idade: ± 21,47), todos os elementos detêm o estado civil de solteiro.

A adaptação do inquérito, já adoptado ao modelo europeu SAMSAQ-EU (Guidotti, *et al*, 2013), a validar posteriormente pelo grupo já referido dentro da União Europeia, foi alvo do processo de retroversão-tradução de forma a garantir a validade do inquérito e perfeita compreensão de todos os itens. Foi utilizada uma escala de 1 a 6, correspondendo o 1 a discordo totalmente e o 6 a concordo totalmente. Todos os inquéritos foram aplicados de modo presencial, seguindo o mesmo protocolo de aplicação.

3. Apresentação de dados e discussão

Encetou-se uma análise descritiva da amostra recolhida, nas suas características sociais e académicas, resumidas na tabela 1.

Nacionalidade	%
Portuguesa	83,3
Brasileira	6,5
Espanhola	3,2
Suíça	3,2
Francesa	3,2
Habilitações Académicas Completas	
Ensino Secundário	73,3
Licenciatura	26,7
Regalias Académicas	
Bolsa de estudos	10
Atribuição de créditos académicos	10
Outra	80
Elemento que mais contribui para o orçamento familiar	
Pai	70
Mãe	20
Outro	10

Tabela 1 - Características sociais e académicas

Podemos observar que, na generalidade, se tratam de nacionais portugueses, que frequentam a licenciatura, uma vez que o nível que têm concluído é o nível académico precedente, o ensino secundário. Da amostra, 80% referem usufruir de outra regalia académica, mas que não se traduz em bolsa de estudo, nem na atribuição de créditos. O estatuto de estudante-atleta, por si só na realidade portuguesa, representa um conjunto de regalias, com efeitos nos horários e épocas de avaliação que podem explicar este valor.

Ao analisarmos os dados da contribuição para o orçamento familiar podemos concluir que residem, ou são economicamente dependentes das suas famílias, bem como na composição do agregado familiar o pai auferiu um rendimento superior à mãe.

Em termos de caracterização da prática desportiva foram inquiridos estudantes distribuídos por treze modalidades, assim representados: basquetebol (12,9%); natação (3,2%); rãguebi (6,6%); futebol (36,6); pólo aquático (3,3); voleibol (6,6%); judo (3,3); *badmington* (3,3%); futsal (6,7%); ginástica (3,3%); canoagem (6,6%); atletismo (3,3%); *muay thai* (3,3%). Podemos concluir que 80% da amostra integra desportos colectivos e 20% desportos individuais. Relativamente ao nível de competição, 16,7% pertencem ao nível internacional, 43,3% ao nível nacional, 36,7% praticam regionalmente a sua modalidade e 3,3% numa categoria local. Podemos visualizar melhor a distribuição do nível da modalidade pela tipologia de desportos no gráfico seguinte:

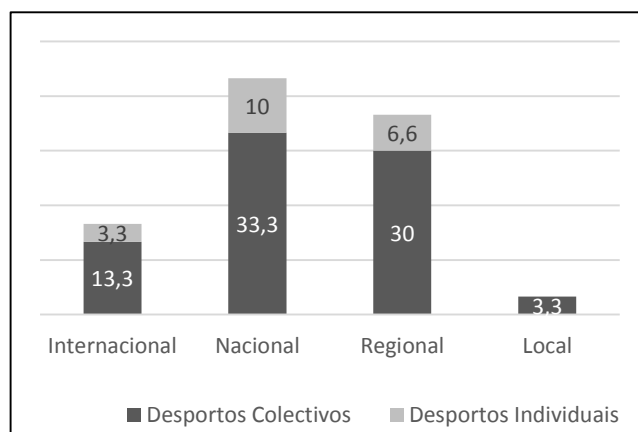


Gráfico 1 - Nível da modalidade pela tipologia dos desportos

No que respeita à abordagem da dupla carreira, no sentido de ocupação profissional, a modalidade desportiva representa para estes estudantes: o primeiro emprego (10%), o segundo emprego (20%), um trabalho com reembolso de despesas (16,7%), voluntariado (36,7%) e outro (16,7%). Com estes valores podemos inferir que, na amostra, apenas 10% indica dar maior preponderância à prática desportiva na perspectiva laboral. Existe uma dupla carreira, ou uma dupla ocupação enquanto estudante-atleta que não se associa à figura de estudante trabalhador.

Questionados sobre a dificuldade em articular a carreira académica e desportiva 46,7% indica não ter dificuldades contra 53,3% que afirmam encontrar dificuldades nesta conciliação. O menor número de horas registado por semana foi de 3 horas num atleta de futebol ao nível regional e o maior tempo despendido em treinos foi num atleta de natação, com vinte e cinco horas semanais, competindo ao nível internacional.

O questionário SAMSAQ-EU implica a avaliação da motivação dos estudantes atletas para as tarefas relacionadas com as áreas desportiva e académica. O estudo aplicado nos Estados Unidos revelou três factores que aferiram a motivação académica, a motivação desportiva e a motivação dupla (Gaston-Gayles, 2005), o que se pretende portanto validar em termos europeus.

Na amostra recolhida em Portugal, numa escala de concordância de 1 a 6, dos quarenta itens analisados, apenas 6 apresentam valores abaixo de 3, como podemos observar na tabela 2. Chamamos a atenção para o item que reuniu o maior grau de concordância: *Os estudos são importantes para adquirir conhecimentos e competências*.

Itens do SAMSAQ-EU	Média
Os estudos são importantes para adquirir conhecimentos e competências	5,52
São estimulantes situações que permitem testar as minhas capacidades	5,42
Para mim, é importante treinar seriamente para melhorar o meu desempenho	5,42
Na prática da minha modalidade, acho estimulante situações que exigem um elevado nível de desempenho e de difícil execução	5,39
Estou confiante na obtenção de um diploma universitário	5,26
É importante aprender o que é ensinado nas minhas aulas	5,13
Alcançar um diploma é importante para enriquecer o meu conhecimento	5,13
É importante para mim aprender as técnicas e estratégias ensinadas pelos meus treinadores	5,10
Eu optei (ou vou optar) pelo meu curso porque é algo que me interessa prosseguir como carreira profissional	5,10

Itens do SAMSAQ-EU	Média
Eu serei capaz de utilizar as competências que adquiri na prática da minha modalidade noutras áreas da minha vida	5,03
Este ano, alcançar um alto nível de desempenho é uma importante meta para mim	4,97
Sou capaz de utilizar o que é ensinado nas minhas disciplinas em diferentes áreas da minha vida fora da escola	4,84
É importante fazer melhor que outros atletas da minha modalidade desportiva	4,74
Para mim é importante não cometer erros	4,68
É importante obter um diploma, porque permite-me encontrar um emprego	4,65
O tempo despendido com a minha modalidade desportiva é agradável para mim	4,58
Pretendo dedicar o tempo necessário à prática desportiva para obter excelentes resultados na minha modalidade	4,55
Estou disposto a despende tempo para alcançar excelentes classificações nas minhas disciplinas	4,48
Eu estou disposto a despende tempo para sobressair na minha modalidade desportiva	4,45
Vale a pena o esforço para ser um atleta excepcional na minha modalidade desportiva	4,39
O conteúdo programático da maioria das minhas disciplinas é interessante	4,35
A quantidade de trabalho requerida pelas minhas disciplinas interfere com os meus objectivos desportivos	4,16
Estou confiante que este ano conseguirei alcançar uma nota acima da média	4,06
É mais desafiador enfrentar tarefas difíceis num ambiente académico	3,90
O motivo mais importante para estar a estudar é obter um diploma	3,87
Estou confiante na possibilidade de ser o melhor atleta do meu grupo este ano.	3,81
Eu decidi praticar a minha modalidade desportiva porque me interessa segui-la como carreira profissional	3,61
Praticar desporto é a razão mais importante para estar na escola	3,61
Estou confiante que posso praticar a minha modalidade num nível de elite (Profissional / Olimpíadas)	3,52
Fico mais satisfeito em ganhar uma competição do que obter um Muito Bom numa disciplina	3,39
Fico mais satisfeito em obter um Muito Bom numa disciplina do que ganhar um jogo	3,32
Não é importante para mim ter um desempenho melhor que os meus colegas de curso	3,26
O meu objetivo é alcançar o nível profissional ou os Jogos Olímpicos na minha modalidade.	3,19
Tenho algumas dúvidas sobre minha capacidade em ser o melhor atleta do meu grupo	3,16
Tenho algumas dúvidas sobre minha capacidade em alcançar classificações elevadas nas minhas disciplinas	2,97
Praticar desporto interfere com o acabar o curso	2,65
Este ano, alcançar notas acima da média não é um objectivo importante para mim	2,47
Situações difíceis incomodam-me	2,13
Não vale a pena o esforço para obter excelentes classificações nas minhas disciplinas	1,90
Enquanto puder competir na minha modalidade desportiva, obter um diploma universitário não é uma meta para mim	1,55

Tabela 2 - Média do grau de concordância com os itens do SAMSAQ-EU

Para aferir a independência das variáveis aplicou-se o teste do Qui-quadrado que nos permitiu concluir, sabendo que valores calculados são superiores aos esperados, a um nível de $\alpha = 0,05$, com correção de Lilliefors, que as seguintes variáveis estão relacionadas: Estou confiante que este ano conseguirei alcançar uma nota acima da média; Este ano, alcançar um alto nível de desempenho é uma importante meta para mim; É importante aprender o que é ensinado nas minhas aulas; Estou disposto a despende tempo para alcançar excelentes classificações nas minhas disciplinas; Estou disposto a despende tempo para alcançar excelentes classificações nas minhas disciplinas; A quantidade de trabalho requerida pelas minhas disciplinas interfere com os meus objectivos desportivos; Sou capaz de utilizar o que é ensinado nas minhas disciplinas em diferentes áreas da minha vida fora da escola; Eu decidi praticar a minha modalidade desportiva porque me interessa segui-la como carreira profissional; Tenho algumas dúvidas sobre minha capacidade em ser o melhor atleta do meu grupo; É importante para mim aprender as técnicas e estratégias ensinadas pelos meus treinadores; É importante fazer melhor que outros atletas da minha modalidade desportiva; O tempo despendido com a minha modalidade desportiva é agradável para mim; Vale a pena o esforço para ser um atleta excepcional na minha modalidade desportiva; Fico mais satisfeito em obter um Muito Bom numa disciplina do que ganhar um jogo; Enquanto puder competir na minha modalidade desportiva, obter um diploma universitário não é uma meta para mim; Estou confiante na obtenção de um diploma universitário; Fico mais satisfeito em ganhar uma competição do que obter um Muito Bom numa disciplina; Eu estou disposto a despende tempo para sobressair na minha modalidade desportiva; Não vale a pena o esforço para obter excelentes classificações nas minhas disciplinas; Os estudos são importantes para adquirir conhecimentos e competências; Para mim, é importante treinar seriamente para melhorar o meu desempenho; Alcançar um diploma é importante para enriquecer o meu conhecimento; Na prática da minha modalidade, acho estimulante situações que exigem um elevado nível de desempenho e de difícil execução; São estimulantes situações que permitem testar as minhas capacidades; Situações difíceis incomodam-me; Pretendo dedicar o tempo necessário à prática desportiva para obter excelentes resultados na minha modalidade.

Muito embora o enquadramento legal italiano seja designado por Estrutura sem regulamentação ou *Laisser-Faire* (Guidotti *et al*, 2013) e portanto diferente do sistema legal português, algumas semelhanças se podem apresentar nos dois países nos estudos da motivação para a dupla carreira, eventualmente decorrentes do contexto social mediterrânico. Numa comparação generalizada com a amostra italiana do estudo de Guidotti *et al* (2013), podemos observar alguns indícios idênticos na caracterização da população, tais como “(...) sport-related careers generally presente part-time and low-salary employment” (Guidotti *et al*, 2013, pp. 56). Os estudantes italianos, tal como os portugueses encaram a prática desportiva como algo que tem um fim, a prática com características de efemeridade, colocando maior ênfase na motivação académica, sendo necessário aprofundar os estudos da transição para o mercado de trabalho na área do desporto. Os estudantes atletas portugueses e italianos partilham a dificuldade na conciliação da dupla carreira.

Deste modo foi concluída uma análise da amostra de Coimbra que permitiu integrar os dados na amostra europeia e tentar validar na União Europeia o questionário *Student Athletes' Motivation toward Sports and Academics Questionnaire*.

4. Conclusões

Este trabalho de recolha de dados para inclusão numa amostra europeia que realizou a comparação de estudantes de seis países sugeriu-nos de imediato alguns cuidados metodológicos a precaver de futuro. A baixa taxa de resposta implica maior acuidade na recolha dos dados. Com esta amostra não conseguimos validar o questionário em Portugal, nem para já era o nosso propósito, mas contribuir para a sua aplicação em termos de União Europeia. Portugal representa um país onde a dilemática estudante-atleta se enquadra em termos de legislação num Estado com Regulamentação. Porém, embora haja avanços legislativos neste sentido, nem sempre se reproduzem socialmente como é desejável. O desporto é também um exemplo onde a produção social, não acompanha a reprodução social (Santos, 1990). Por conseguinte, mantém-se a necessidade de sensibilizar agências políticas, instituições de ensino, entidades desportivas e empregadores de modo a facilitar a gestão da dupla carreira.

Mais estudos terão que ser feitos para desenvolver este instrumento que permita avaliar o problema da motivação para a dupla carreira, salvaguardar a posição dos estudantes e promover a empregabilidade após a carreira desportiva.

Referências bibliográficas

Capranica, L. and Millard-Stafford, M. (2011). Youth sport specialization: how to manage competition and training? *International Journal of Sports Physiology and Performance*. 6(4), 572-579.

Comissão Europeia (2007). *White Paper on Sport*. Directorate-General Education and Culture, Brussels.

Comissão Europeia (2011). *Developing the European Dimension in Sport*. Directorate-General Education and Culture, Brussels.

Comissão Europeia (2012). *Guidelines on Dual Careers of Athletes Recommended Policy Actions in Support of Dual Careers in High-Performance Sport*. Acedido a 28 de Janeiro de 2012.

Gaston-Gayles, JL (2005). The factor structure and reliability of the Student Athletes' Motivation toward Sports and Academics Questionnaire (SAMSAQ). *Journal of College Student Development*. 46(3), 317-327.

Guidotti, F, Minganti, C, Cortis, C, Piacentini, MF, Tessitore, A, and Capranica, L (2013). Validation of the Italian Version of the Student Athletes' Motivation Toward Sport and Academics Questionnaire. *Sport Sciences for Health*, 9: 51-58.

Santos, B. S. (1990). O Estado e o Direito na Transição Pós-Moderna. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 30, 13-44.

ⁱ Corrado Lupo, Flavia Guidotti, Carlos E. Goncalves, Liliana Moreira, Mojca Doupona Topic, Helena Bellardini, Allen Colin, Veronique Laseur, Patricia Vandewalle, Laura Capranica. (2014). European Motivation toward dual-career: student-athletes from state-centric regulation to no formal structure nations. *European Journal of Sport Science* (submetido).